

TRABALHO DE ESTUDANTE

CONCEPÇÃO DE ÉTICA PARA OS DOCENTES DE ENFERMAGEM*

CONCEPTION OF ETHICS BY NURSING PROFESSORS

CONCEPCIÓN DE ÉTICA PARA LOS DOCENTES DE ENFERMERÍA

Benedito Fernandes da Silva Filho ¹

Fabíola Azevedo Araújo ²

Viviane Santos Corrêa ³

Trata-se de um estudo exploratório descritivo com análise qualitativa dos dados, cujo objetivo foi apreender as concepções que os enfermeiros docentes do curso de graduação em enfermagem possuem da ética. As informações foram coletadas através de entrevista semi-estruturada, com uso do gravador, após o consentimento informado. Foi utilizada a análise de conteúdo para a apreensão dos conceitos que emergiram nos depoimentos. O conceito de valor, relação, moral e sociedade foram os mais citados; a honestidade, a responsabilidade, o compromisso, o bem e o mal foram os menos citados. O conceito de ética apreendido apresenta-se múltiplo, na diversidade dos docentes de Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Concepção dos docentes. Enfermagem.

This is a descriptive, explorative study that uses qualitative data analysis with the objective of acquiring the conceptions of ethics held by undergraduate nursing professors. The information was collected through the use of semi-structured interviews, using a recorder, after receiving consent. Content analysis was utilized in the gathering of concepts that emerged from the statements. The concepts of value, relationship, morality and society were the most cited. Honesty, responsibility, commitment, good and evil were the least cited. The concept of ethics acquired is multiple within the diversity of the nursing professors.

KEY WORDS: Ethics. Professors' Conception. Nursing

Trátase de un estudio exploratorio descriptivo con análisis cualitativa de los datos cuyo objetivo fue identificar las concepciones que los enfermeros docentes del curso de graduación en enfermería tienen de la Ética. Las informaciones fueron recogidas através de entrevista semi-estructurada, usando el grabador después del consentimiento informado. Fue utilizado el análisis de contenido en la identificación de los conceptos que surgieron de las declaraciones, siendo los más citados: valor, relación, moral y sociedad; y como menos citados: honestidad, reponsabilidad, compromiso, el bien y el mal. El concepto de Etica identificado se presenta múltiple, dentro de la diversidad de los profesores de enfermería.

PALABRAS CLAVE: Ética. Concepción de los docentes. Enfermería.

* Trabalho orientado pela profa Dra Darcí de Oliveira Santa Rosa do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica e Administração em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFBA, pertencente ao GEPASE e GECEOS na Disciplina Exercício da Enfermagem.

¹ Estudante de Enfermagem, 6º semestre da Universidade Federal da Bahia, Bolsista de iniciação científica CNPq, pertencente ao GEPASE e GECEOS

² Estudante de Enfermagem, 6º semestre da Universidade Federal da Bahia, Bolsista de iniciação científica CNPq, pertencente ao GEPASE e GECEOS

³ Estudante de Enfermagem, 6º semestre da Universidade Federal da Bahia, Voluntária de iniciação científica, pertencente ao GECEOS e GEPASE

INTRODUÇÃO

Este estudo atendeu a um requisito da disciplina Exercício de Enfermagem, do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública de Salvador – Ba, em 2001.1. Teve como objetivos apreender as percepções dos docentes deste curso sobre o conceito de ética e identificar os pontos de inserção deste conceito com a prática profissional, no intuito de compreender o panorama do ensino de ética nas disciplinas de enfermagem.

O interesse pelo tema foi despertado durante o curso, ao compreendermos a importância dos fundamentos éticos para o comportamento a ser desenvolvido nos campos da prática de enfermagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os conceitos a seguir apresentados, e que permitiram analisar o conteúdo das falas das docentes, foram extraídos do livro *Ética*, de Adolfo Sanches Vázquez (1993), bem como de outros autores utilizados como fontes de estudo da citada disciplina.

Citando Lima Vaz (1993), Passos (2000, p. 22, grifos da autora) diz: “[...] a ética (aqui entendida no sentido amplo) [...] dirigiu-se à cultura e foi entendida como *morada do homem*, como *abrigo protetor* do ser humano; ou seja, como a condição de sobrevivência e de convivência social.”

“[...] a ética tende a estudar um tipo de fenômenos que se verificam realmente na vida do homem como ser social e constituem o que chamamos de mundo moral; ao mesmo tempo, procura estudá-los não deduzindo-os de princípios absolutos ou *apriorísticos*, mas afundando suas raízes na própria existência histórica e social do homem.” (VÁZQUEZ, 1993, p.16-17, grifo nosso).

“[...] a função fundamental da ética é a mesma de toda teoria: explicar, esclarecer ou investigar uma determinada realidade, elaborando os conceitos correspondentes.” (VÁZQUEZ, 1993, p.10).

“Ética é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens, o da moral, considerado porém na sua totalidade, diversidade e variedade.” (VÁZQUEZ, 1993, p.11).

“O valor da ética como teoria está naquilo que explica, e não no fato de prescrever ou recomendar com vistas à ação em situações concretas.” (VÁZQUEZ, 1993, p.11).

“A ética estuda uma forma de comportamento humano que os homens julgam valioso e, além disto, obrigatório e inescapável [...] deve fornecer a compreensão racional de um aspecto [sic] real, efetivo, do comportamento dos homens.” (VÁZQUEZ, 1993, p.12).

“*A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade*. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano.” (VÁZQUEZ, 1993, p. 12, grifo do autor).

“[...] a ética se ocupa de um objeto próprio: o setor da realidade humana que chamamos moral, constituído [...] por um tipo peculiar de fatos ou de atos humanos. Como ciência, a ética parte de certo tipo de fatos visando descobri-los os princípios gerais.” (VÁZQUEZ, 1993, p.13).

“A ética é a ciência da moral, isto é, de uma esfera do comportamento humano [...] A moral não é ciência, mas objeto da ciência; e, neste sentido, é por ela estudada e investigada.” (VÁZQUEZ, 1993, p.13).

O objeto de estudo da Ética “[...] é constituído por um tipo de atos humanos: os atos conscientes e voluntários dos indivíduos que afetam outros indivíduos, determinados grupos sociais ou a sociedade em seu conjunto.” (VÁZQUEZ, 1993, p.14).

“*Ética* vem do grego *ethos*, que significa analogamente ‘modo de ser’ ou ‘caráter’ enquanto forma de vida também adquirida ou conquistada pelo homem.” (VÁZQUEZ, 1993, p.14).

Entendemos que a concepção de ética é formada através das experiências humanas no convívio familiar, na escola, nos grupos de

atividades, na profissão, entre outros. Enquanto estudantes do quarto semestre do curso, e tendo que realizar estudo sobre um dos aspectos do conteúdo programático, buscamos apreender a concepção de ética dos docentes de Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo de caráter qualitativo, com fins de atender ao objetivo proposto. A opção pela pesquisa qualitativa decorreu do fato desta possibilitar o uso e o desenvolvimento de uma grande variedade de recursos, técnicas e compreensão da situação crítica estudada, sem criar situações simuladas que distorçam a realidade ou levem a interpretações ou generalizações equivocadas (MARTINS; BICUDO, 1989).

O questionamento inicial da pesquisa foi: “Qual é a concepção que os enfermeiros docentes, do curso de graduação em enfermagem, possuem de Ética?” Para a obtenção das respostas a esta questão foram estabelecidos os seguintes objetivos: apreender as concepções que os enfermeiros, docentes do curso de graduação em enfermagem, de uma universidade pública de Salvador - BA, possuem da ética e identificar os pontos de intercessão entre o conhecimento de ética e a prática da enfermagem.

Os sujeitos da Pesquisa foram 28 docentes que ensinam no Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública de Salvador - BA que concordaram em participar do estudo.

O instrumento de coleta de dados eleito foi a entrevista semi-estruturada, com o uso do gravador, após o consentimento informado por parte dos sujeitos da pesquisa, para apreensão dos depoimentos, atendendo à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2001), que dispõe sobre os critérios éticos das diretrizes e normas reguladoras de pesquisa envolvendo seres humanos.

A ordenação dos dados foi efetuada através da transcrição das fitas-cassete, leitura horizontal e

exaustiva do material transcrito, organização dos relatos e identificação dos trechos significativos, definindo, assim, os agrupamentos por semelhança de sentido, ao olhar dos pesquisadores.

A análise dos conteúdos das pré-categorias foi fundamentada em Bardin (1977) e associada à literatura consultada.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

A análise dos depoimentos dos sujeitos revela uma pluralidade de concepções de ética, as quais subsidiaram a formação de subcategorias temáticas. Estas foram construídas a partir da relação entre os conceitos de ética expressos e as concepções de alguns autores da literatura estudada na disciplina.

Nas expressões dos docentes de Enfermagem estudados, pudemos apreender que a ética é concebida como ciência e condição de sobrevivência e existência.

ÉTICA É CIÊNCIA DO AGIR HUMANO

“Ciência que estuda os valores” (Depoente 07).

“Ciência do agir humano” (Depoente 16).

É CONDIÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA E DE CONVIVÊNCIA SOCIAL

“[...] reconhecimento dos direitos do outro, dos deveres do outro, de respeitar o outro, para mim, é isso que constitui a ética; você estar defendendo esse valores, construindo e reconstruindo, junto com o outro, na medida que seus direitos [...], seus valores também perpassam com o direito, com os deveres dos outros.” (Depoente 11).

“[...] como um respeito à pessoa, né? Então a ética é [...] dentro das relações com as pessoas, seja ela no campo familiar, no trabalho, onde quer que você esteja [...]” (Depoente 12).

“[...] são relações de respeito, de cidadania, de respeito à cidadania do outro, de estar com o outro. Não tratar o outro como objeto, como coisa.” (Depoente 23).

“Conduta de um indivíduo frente a várias situações.” (Depoente 17).

As docentes concebem ética como a ciência que estuda os valores do agir humano. Ela também é condição de sobrevivência e de convivência social, no reconhecimento dos direitos do outro, no dever de respeitar o outro, em especial em situações em que a conduta dos indivíduos nas relações sociais se dirige à busca da cidadania.

TRAZ UMA EXIGÊNCIA NO AGIR PROFISSIONAL

“[...] postura profissional diante do paciente, da sociedade e frente aos nossos colegas que são tocados no respeito, na honestidade, no não prejudicar o outro [...] em lidar com a vida, lidar com o sofrimento das pessoas, lidar com as fragilidades da pessoa [...] preservar sigilos [...], preservar o paciente, o cliente em relação a essas intimidades, não expor [...]” (Depoente 14).

Nas expressões das enfermeiras, a ética estuda o fenômeno da vida social do homem, particularmente, da profissão de Enfermagem. A ética traz uma exigência no agir profissional concebida como um dever de saber cuidar para manter a vida, lidar com o sofrimento e expressar os valores de respeito pelo outro, honestidade nas relações, buscar o bem e guardar o segredo profissional.

TEM COMO REFERÊNCIA O *ETHOS*

“[...] acredito que a ética vem de uma visão de mundo [...]” (Depoente 23).

“[...] coisa bem ampla [...]” (Depoente 09).

“[...] relacionado a costumes e ela parte de uma prática filosófica [...] relacionada com obrigações e deveres, [...] com a consciência, o valor da consciência moral e pode estar relacionada, ainda, com a natureza do bem e do mal [...]” (Depoente 28).

Para as entrevistadas, ética significa um modo de ser adquirido. Nesse sentido, as docentes revelam a experiência humana em sua totalidade.

Éthos significa “[...] caráter, isto é, modo de ser adquirido, uma espécie de segunda natureza.” (PESSINI; BARCHIFONTAINE, 1994, p.44). Nesta perspectiva, Viana ([19--], p. 8) destaca que o caráter que aparece implícito no

ethos é aquele “[...] obtido mediante o hábito, que pressupõe fundamentos aristotélicos [...]” de boa conduta, de felicidade e de beatitude.

TEM COMO OBJETO OS ATOS DO COMPORTAMENTO HUMANO

“[...] sua conduta diante da sociedade [...] nas relações interpessoais. Então, na verdade, é um comportamento que é sujeito a avaliação, a qualificação [...], que considera que todo o indivíduo é um ser ético [...]” (Depoente 17).

“[...] fala-se muito no sentido de uma linha de trabalho [...]” (Depoente 18).

“É uma razão pessoal”. (Depoente 10).

“[...] uma postura [...]” (Depoente 14).

As falas das docentes revelam uma concepção de ética em que o sujeito do comportamento moral é o indivíduo em sua concretude de ser social. Neste sentido, concordam com Vázquez (1993, p. 20): “[...] independentemente do grau de consciência que tenha disto, [o indivíduo] parte de determinada estrutura social e inserido numa rede de relações sociais, o seu modo de comportar-se moralmente não pode ter um caráter puramente individual, e sim social.” Elas expressam ainda que o seu modo de se comportar moralmente possui um caráter social passível de avaliação e é regido por normas de conduta.

Para elas, a ética parece subordinar a vida moral à sua conduta frente a seu dever ser profissional; assim, o ato humano é o objeto da ética. Essa visão encontra respaldo em Viana ([19--], p. 16), ao expressar que a “Ética formula os princípios essenciais a que deve subordinar-se a vida moral e a conduta do homem, em toda parte onde ele se encontre.”

As docentes revelaram ainda em seus depoimentos a relação da ética com os conteúdos estudados pela antropologia social e pela sociologia. De acordo com Vázquez (1993, p. 20): “Nelas se estuda o comportamento do homem como ser social sob o ponto de vista de determinadas relações; estudam-se, também, as

estruturas nas quais se integram estas relações, assim como as formas de organização e de relação dos indivíduos concretos dentro delas.”

TEM COMO REFERÊNCIA OS PRINCÍPIOS E OS VALORES

“Meus princípios éticos partem da premissa, dos princípios [...]” (Depoente 11).

“Uso de princípios morais.” (Depoente 26).

“[...] a ética está muito mais ligada a princípios que formam a sociedade [...] aos princípios morais, princípios filosóficos [...] à questão da cidadania, para que a sociedade possa ter princípios mais próximos de cada um dos cidadãos que compõem a sociedade.” (Depoente 26).

As docentes expressaram conhecer a relação entre a ética e os princípios morais ou regras básicas de comportamento considerados válidos pela sociedade em que estão inseridas. Estes princípios, de acordo com Vázquez (1993, p. 182): “[...] revestem um duplo caráter: de um lado, respondem a uma determinada necessidade social e, do outro, por serem fundamentais, constituem o fundamento das normas que regulamentam o comportamento, numa determinada sociedade, em certa direção.”

Seus depoimentos evidenciam também que estão cientes de que suas exigências pessoais não lhes permitem inventar ou modificar esses princípios ou normas. Neste sentido, essa compreensão coaduna-se com o entendimento de Vázquez (1993, p. 54), para o qual o normativo é: “[...] algo já estabelecido e aceito por determinado meio social, sem que tenha [o indivíduo] a possibilidade de criar novas normas segundo as quais poderia pautar a sua conduta prescindindo das estabelecidas, nem tampouco modificar as existentes.”

TEM OS VALORES MORAIS COMO FUNDAMENTOS DO AGIR

“[...] ética seria [...] nossos valores, o respeito pelo outro, o respeito ao direito que o outro tem, nossos deveres [...]” (Depoente 13).

“Ética trata de valores.” (Depoente 05).

“Nossos valores, o respeito.” (Depoente 13).

“Está guiando o comportamento e as atividades.” (Depoente 06).

O valor é assim definido por Vázquez (1993, p.121): “[...] não é propriedade dos objetos em si, mas propriedade adquirida graças à sua relação com o homem como ser social.” O autor faz uma distinção entre os valores morais e não morais, esclarecendo: “[...] os valores morais se encarnam somente em atos ou produtos humanos e, entre estes, naqueles realizados livremente, isto é, de modo consciente e voluntário.” (VÁZQUEZ, 1993, p. 130). As falas das docentes entrevistadas destacam, entre os valores morais mais reconhecidos, o respeito, o direito e os deveres.

O valor moral é, conforme Sgreccia (1996, p. 152-153):

[...] específico das atividades humanas e da experiência moral, denotando a qualidade ou perfeição de uma ação ou de uma conduta enquanto de acordo com o bem ou a dignidade da pessoa humana [...] não se confunde com o talento, com a cultura do sujeito, e nem sequer se confunde com o valor religioso. Os valores têm sentido para o homem e não existem sem o homem.

CONCLUSÕES

Foi possível apreender que a ética é concebida pelos docentes de enfermagem como ciência que ilumina a conduta pessoal e profissional, fundamentada em princípios e valores que se encontram nos atos humanos, no agir social. Eles possuem visão multidimensional da ética, que vai desde a normativa à ciência que estuda o agir.

A ética está presente em todas as ações e relações que permeiam as condutas da enfermeira docente em sociedade. Elas possuem uma concepção de ética que tem como centro do agir ético o homem que exercita suas ações e efetiva seus comportamentos em atos fundamentados em valores e em princípios morais, éticos e deontológicos.

A análise possibilitou, ainda, confirmar que a compreensão da realidade fornece subsídios para a construção de novos conhecimentos sobre a diversidade de conceitos de ética. Foi

possível apreender alguns pontos de interseção deste conceito com o agir dos docentes de enfermagem, com a sua prática. São estes seres que ensinam e despertam no estudante de graduação um novo olhar sobre a Ética em Enfermagem e as práticas de ensino e da assistência.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. **Sobre pesquisas envolvendo seres humanos**. Disponível em: <<http://unifesp.br/admin/orgaos/comites/etica/resolucao.htm>>. Acesso em: 06 dez. 2001.
- LIMA VAZ, Henrique C. de. Escritos de filosofia II. São Paulo: Loyola, 1993. Citado por PASSOS, Elizete S.
- Ética nas organizações** – uma introdução. Salvador: Passos & Passos, 2000.
- MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida V.; **A pesquisa qualitativa em psicologia**: recursos básicos. Sociedade de Estudos e Pesquisas Qualitativas, São Paulo: PUC-SP, 1989.
- PASSOS, Elizete S. **Ética nas organizações** – uma introdução. Salvador: Passos & Passos, 2000.
- PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de P. de **Problemas atuais de Bioética**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- SGRECCIA, Elio **Manual de Bioética**: II aspectos médicos sociais. Tradução Orlando Soares Moreira. São Paulo: Edições Loyola, 1996. Tradução de: Manuale di Bioética.
- VIANA, Mario Gonçalves. **Ética geral e profissional**. Porto: Livraria Figueirinhas, [19--].
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.